

Diário do Nordeste

28 de Janeiro de 2023 Ano 42/Nº14626
SÁBADO
Fundador: Edson Queiroz
www.diariodonordeste.com.br

Conta de luz no Ceará está 9% mais cara

Aumento é relativo à cobrança indevida de imposto. Após seis meses de vigência da lei que zera o ICMS sobre a distribuição de energia, 19 estados ainda cobram a tarifa, elevando o preço final ao consumidor p. 2 e 3

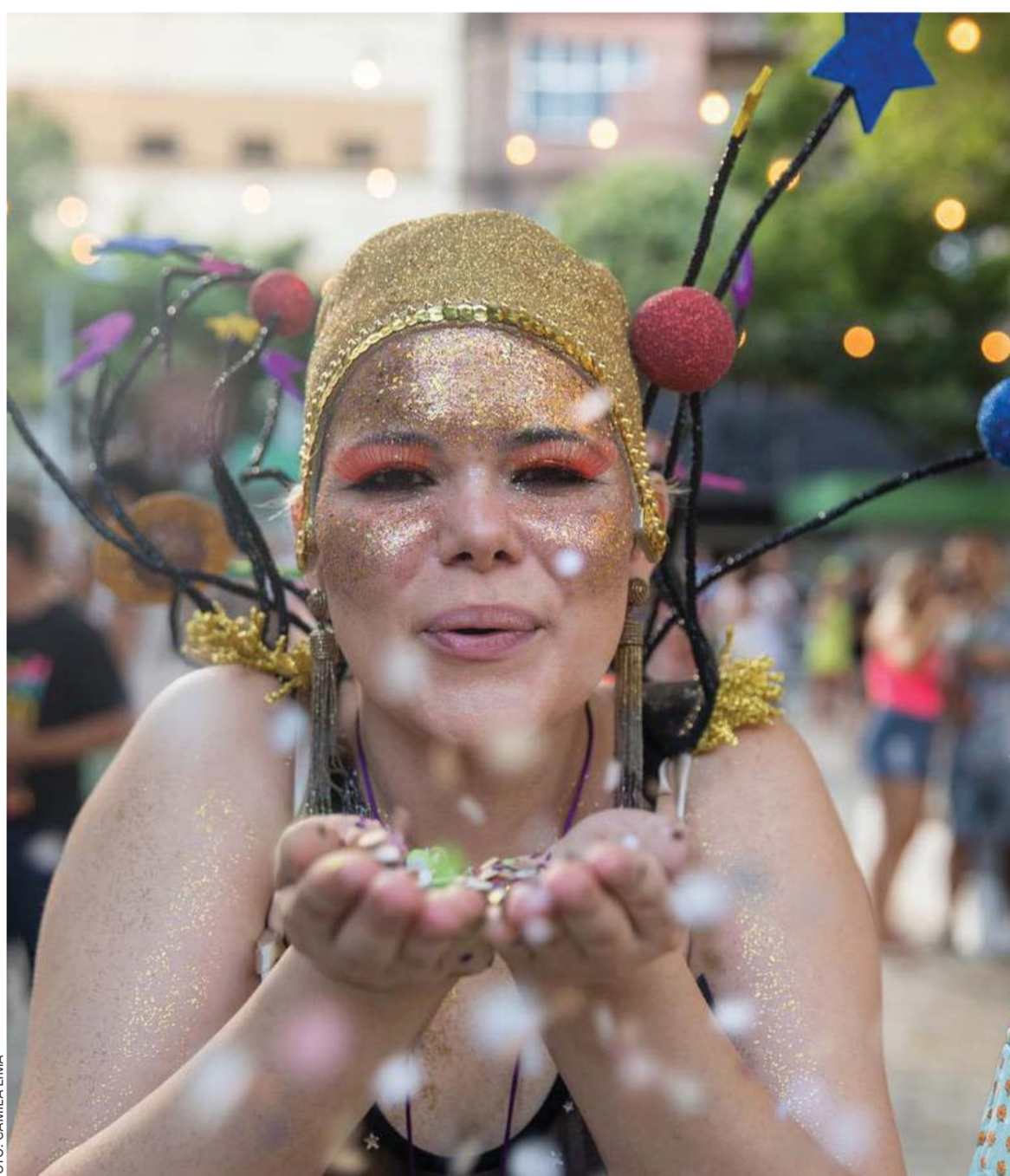


FOTO: CAMILA LIMA

VERSO

Ricardo Bacelar e Delia Fischer em tributo a Gil
p. 16



Bloquinhos e shows no pré-carnaval de Fortaleza p. 15

Ricardo Bacelar,
Delia Fischer
e Gilberto Gil

FOTO: DIVULGAÇÃO

MÚSICA

Tributo a Gil

Ricardo Bacelar e Delia Fischer prestam tributo a Gilberto Gil em novo álbum: 'Um carinho'. Músicos lançaram disco contando com a participação do próprio homenageado em uma das faixas e no videoclipe

Diego Barbosa
diego.barbosa@svm.com.br

Não poderia haver título mais sugestivo para o novo álbum de Ricardo Bacelar e Delia Fischer. "Andar com Gil" mergulha no cancionário de um dos maiores nomes da Música Popular Brasileira a fim de estabelecer paralelos com uma obra sem-par. Missão bonita e importante, realizada com foco específico. O lançamento do trabalho aconteceu ontem (27).

"Gil completou 80 anos trazendo espiritualidade em muitas canções - seja de forma a contemplar matrizes africanas, seja de forma a abraçar o hinduísmo, as religiões orientais ou o catolicismo. Ele tem, assim, uma forte relação com o divino sob várias vertentes", explica Bacelar, deta-

lhando a tônica do disco: interpretar, de forma intimista, composições de fé.

No total, nove faixas cumprem esse objetivo. De "Oriente" a "Se eu quiser falar com Deus", passando por "Andar com fé" e "A Paz", o passeio é pela serenidade. Gil não fica restrito somente às músicas. Ele mesmo colabora com o projeto ao dividir a voz com Bacelar e Fischer em "Prece" - aqui, o violoncelo de Jaques Morelenbaum também dá o tom. O encontro entre os quatro aconteceu em dezembro do ano passado no próprio estúdio de Gilberto, no Rio de Janeiro, representando a parte final do trabalho. "Foi super emocionante porque a música é muito sugestiva. É uma oração, e ele estava muito emocionado", diz Ricardo de um lado. "Foi muito mágico, um encontro amoroso", expressa Fischer de outro.

Com isso, a trupe entrega ao público versões em piano de vários clássicos - a maioria gravada em Dolby Atmos no estúdio de Ricardo, o Jasmim Studio, em Fortaleza. Além do disco - disponível em todas as plataformas

digitais - nesta sexta também será lançado o clipe de "Prece" no YouTube, registrando os bastidores da gravação com Gil.

Projeto novo, sonho antigo

Apesar de o novo projeto ser recente - iniciado nos últimos dois anos -, o desejo de Ricardo e Delia em concretizar um disco juntos vem de longe. Amigos de longa data, os dois já colaboraram com trabalhos um do outro, e agora selam a parceria de forma definitiva com "Andar com Gil". O clima, portanto, é de ânimo e satisfação.

"Chegamos a pensar em compor um disco novo, mas achamos complicado por conta da distância durante a pandemia. Até disco de Natal a gente pensou, mas nada disso nos falou tão alto o coração", conta Fischer, entre risos. "Até que ouvi um álbum do Ricardo, 'Congênito', e nele tinham muitas coisas bacanas da MPB. Daí lancei a ideia de fazermos uma homenagem a ela. Na sequência, nós dois falamos: 'Que tal um tributo ao Gilberto Gil?'. Sentimos que ali a coisa pegou na veia".

Para Bacelar - um dos mais respeitados nomes da música contemporânea cearense - estamos vivendo uma realidade embrutecida. Desta feita, o disco chega como um respiro. "Acho que tá todo mundo precisando de carinho. O disco, então, é um carinho que se dá. A música tem o poder de apaziguar e de transmitir emoção. Quando perdemos a sensibilidade, embrutecemos mesmo. Mas a música promove essa conexão emocional". "Além disso, a questão espiritual é muito importante, essa conexão com o divino. A gente nunca pode ficar longe disso porque nossa saúde e felicidade dependem muito dessa energia emanamos e recebemos - seja qual for a religião".

Da parte de Delia, além do contentamento pela empreitada com o amigo, fica a admiração por Gil e a vontade que o universo se multiplique em amor. "Gil é o maior filósofo da música brasileira. É filósofo da meditação, da música ecumênica, e foi essa escuta e visão que tivemos sobre a obra dele. Dessa forma, a ideia desse trabalho é realmente acalmar nossos corações, fazer com que a gente entre em sintonia de novo".

Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br